

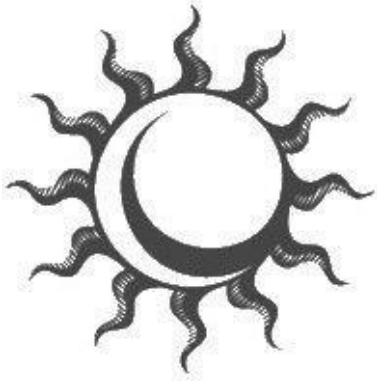
E. AL. ROPER

A ENERGIA DO
SILÊNCIO

E O PODER DE CONCENTRAÇÃO
DOS SEGREDOS NÃO REVELADOS

— UM EXERCÍCIO PARA O AUTOCONTROLE —





E. AL. Roper

A energia do silêncio

E o poder de concentração dos segredos não revelados

Copyright © 2009 *E. AL. Roper*

Todos os direitos reservados ao autor.

Kindle Edition

Editora Murano

2009





E. AL. Roper é Ortopedista Facial, Ortodontista e Oficial do quadro de Saúde da Força Aérea. É autor dos livros “INTELIGÊNCIA ALIMENTAR” e “A ENERGIA DO SILÊNCIO E O PODER DE CONCENTRAÇÃO DOS SEGREDOS NÃO REVELADOS”.

Eu,
ofereço este livro a você,
para que o silêncio faça parte de sua vida como forma de captar e armazenar a imensa
energia de realização que o universo nos oferece.



Dedico este livro à minha preciosíssima mãe, Nair, que me ensinou o poder do silêncio e da palavra, e se dispõe a aprender constantemente sobre a virtude de seus empregos...

E. AL. Roper

AOS ANJOS, SEMPRE ...

Aqueles que tiveram a oportunidade de ler meu primeiro livro “Inteligência Alimentar” viram que meus agradecimentos foram voltados aos *anjos*. Não há como mudar. Continuarei sempre agradecendo a eles...

Anjos são não somente aqueles seres alados vindos do céu, “*Missionários da Luz*”. Anjos são, também, pessoas comuns que, em determinado momento da vida, se dispõem a ajudar seus semelhantes de forma a colocá-los em um caminho mais próximo daquilo a que chamamos *destino*. Olhando por este lado, todos nós detemos o poder de nos tornarmos anjos, uns dos outros. Tudo irá depender do quê e do quanto fizermos nesta vida.

Agradeço aos meus maravilhosos anjos pais, aos quais devo muito mais do que poderia pagar, tamanho carinho, proteção e dedicação à minha educação e ao meu engrandecimento.

Agradeço aos meus três anjos irmãos, que me deram a honra de acompanhá-los nesta vida. Muitas vezes sinto que aqui estão somente para me fortalecer...

Aos meus anjos avós, tios, primos e amigos que me deram o prazer do afeto e da amizade, obrigado pela força que sempre me passam mesmo a distância.

Aos anjos que passaram por minha vida e me ajudaram, sem que, muitas vezes, eu ao menos soubesse, muito obrigado!

A Deus, obrigado pelos anjos, obrigado por todos, obrigado por tudo...

E. AL. Roper



ANJO ESPECIAL

As asas que me acompanham
Não estão fincadas em mim,
Mas me guiam onde a lua
Mais forte quer brilhar...

Como é lindo este luar
Quando a lua está assim...

As asas que me acompanham
Não estão fincadas em mim.
São de um anjo que ilumina
Minha vida, meu jardim...

São de um anjo especial,
Minha princesa, meu jasmim.

E. AL. Roper

PARA COMEÇAR

Quando falamos em “*silêncio*” podemos pensar somente na ausência de barulho. Mas o Verdadeiro silêncio é muito mais abrangente.

Todos os dias somos tentados a revelar (antes da hora) nossos segredos, ideias e projetos como forma de obtermos aceitação ou sermos vistos como pessoas capazes e importantes. Queremos obter reconhecimento e validação. Quantas vezes você teve uma excelente ideia e, quando a contou para alguém, sentiu que perdeu sua *energia* para colocá-la em prática?

De outro lado, todos os dias, também, somos tentados a utilizar nossa “língua” da forma mais errada possível: falando mal ou “redistribuindo” boatos e histórias de outras pessoas, quando, na verdade, deveríamos nos *silenciar*. Quantos não foram vítimas de pequenas perversidades, nascidas de inúteis e maldosas palavras lançadas em conversas sem conteúdo e sem reflexão? Você sabe o que “dizem” a seu respeito? Qual história você já repassou sem saber se era verdade o que falavam de seu próximo? Quantas vezes você aumentou *um ponto no conto* que te contaram?

Que este livro o ajude a *entender, desenvolver, captar, compartilhar* e, às vezes, *evitar a Energia do Silêncio*. Que você aplique os conhecimentos deste livro em sua vida, nos seus negócios, no relacionamento com as pessoas que te cercam e no bem comum de toda a sociedade.

Parte 1- O Silêncio

O SILÊNCIO

Para a maioria das pessoas a palavra *silêncio* significa simplesmente *ausência de barulho*. Entretanto, seu significado é imensamente mais amplo. Veja mais algumas definições encontradas nos dicionários:

- privação voluntária do falar;
- abstenção de publicar qualquer fato ou notícia;
- omissão de explicações;
- interrupção de correspondência;
- segredo.

O QUE É A “ENERGIA DO SILÊNCIO”

Para todas as tarefas diárias nosso corpo necessita de *energia*. Se você chuta uma bola ela recebe a energia de seus pés e pernas e somente irá parar quando encontrar uma força que a contraponha.

Esta força pode ser o goleiro ou, simplesmente, a força de gravidade somada ao atrito e à resistência do ar (fique tranquilo, pois não discutiremos *física* neste livro).

Entretanto, se os jogadores pudessem estar a todo tempo trocando passes dentro de campo, esta energia estaria sendo constantemente renovada e a bola não iria parar.

Poderia ainda acontecer uma situação fictícia em termos esportivos, mas possível em termos físicos. Imagine vários jogadores *em linha reta*. Quando a bola passa por cada um deles, recebe um chute e, assim, a velocidade é continuamente aumentada devido à energia que lhe é acrescentada. Sem que haja forças contrárias (atrito e resistência do ar) a velocidade final seria gigantesca

E conseqüentemente a energia de um possível impacto também seria monstruosa. Concorda?

E porque seria então que nossas palavras não haveriam de carregar energia? Pois carregam. E muita! E de uma forma um pouco parecida com a do exemplo da bola. E do mesmo modo que se você não chutar a bola vai economizar e manter armazenada a energia que utilizaria no chute, dentro de si, também vai reter a *energia do que falaria sem necessidade*. Esta é apenas uma das formas de *Energia do Silêncio*.

Energia do Silêncio é a energia interior relacionada à sua capacidade de lidar com o que você fala e com o que você cala.

Dentro de você esta *energia do silêncio* poderá se apresentar, basicamente, de duas formas:

Energia interior boa

- *Poder ou energia de construção ou de realização;*

Energia interior ruim

- *Poder ou energia de destruição.*

Mas, o que então eu devo, ou não, falar para *adquirir, manter ou evitar* estas energias?

Neste livro, vou poder respondê-lo apenas parcialmente, pois a resposta completa *é você quem deve ter no seu coração, na sua consciência*.

Para começar, é preciso saber o seguinte:

Você perde sua boa energia interior

- Quando fala demais;
- Quando conta sobre seus segredos, ideias e projetos, ou fala o que não deve a quem não deve, ou a quem você, erroneamente, acha que deve;
- Quando perde o poder de concentração em seu foco (isto acontece, em boa parte das vezes, por incorrer no erro do item anterior);
- Quando tenta convencer as pessoas sobre seu ponto de vista por meio de sucessivas e

inúteis argumentações.

Você mantém sua boa energia interior

- Quando não conta sobre seus segredos, ideias e projetos, ou não fala o que não deve;
- Quando conta sobre seus segredos, ideias e projetos a pessoas especiais, potencialmente energizadas e sintonizadas com o equilíbrio universal. Estas pessoas são raríssimas e, neste caso, sua *energia interior* poderá até ser aumentada por meio de seus conselhos e discussões construtivas;
- Quando evita entrar em discussões sobre assuntos polêmicos e não gasta energia com inúteis argumentações.

Você adquire e/ou fortalece sua boa energia interior

- Quando *vence a tentação* de contar sobre seus segredos, ideias e projetos em horas erradas e para pessoas erradas, ou para pessoas que você, erroneamente, acha que são certas;
- Quando ouve coisas ruins sobre alguém que possa merecer e silencia-se, sem manifestar-se;
- Quando ouve coisas ruins sobre alguém que não mereça e a defende e rebate com coisas boas, sem, no entanto, incorrer no erro de iniciar discussões regadas com argumentações inúteis;
- Quando não se omite perante injustiças, quaisquer que sejam;
- Quando elogia sinceramente alguém em sua presença ou, principalmente, quando elogia alguém que esteja ausente naquele momento;
- Quando, por falar pouco, atrai para si a energia dos outros que tentam desvendá-lo.

Você cria dentro de si uma energia ruim

Em uma ordem crescente de carga negativa desta energia

- Quando fala mal de alguém que você acha que mereça;
- Quando entra em discussões inúteis e prolongadas que o levam a ficar com raiva de seu oponente verbal;
- Quando se omite em defender, verbalmente, alguém que esteja sendo acusado e você sabe de sua inocência;
- Quando fala mal de alguém que você saiba que *não* mereça, mas desconhece o mal da repercussão de suas infâmias;
- Quando inicia um boato maldoso, criando inverdades que você tem a consciência da repercussão e das consequências do mal que poderá provocar.

Você pode adquirir, de um meio externo, uma energia ruim:

- Quando se relaciona com pessoas que possuem a capacidade de emanar energias ruins. Estas pessoas podem ser boas ou más (ver observação)* e, muitas vezes, desconhecem sua *energia destrutiva* que pode se apresentar devido à inveja, ao sentimento de fracasso pessoal ou a vários outros sentimentos retrógrados.

**Observação: o bem está presente em todas as pessoas, assim como o mal. A definição de bondade e maldade é só uma opinião sobre o ponto de vista que cada ser humano tem de seu semelhante. Todo espírito possui a capacidade de rejeitar e inativar seu lado mau.*

Como desenvolver, captar, compartilhar e, às vezes, evitar a *energia do silêncio* é o que você irá aprender neste livro por meio de pequenas histórias, frases, versículos do livro mais lido da história da humanidade e Provérbios e ditos da sabedoria popular.

Vou me fixar, a partir de agora, em dois aspectos relacionados à *energia do silêncio*:

- *O silêncio sobre nossas ideias, projetos e segredos pessoais;*
- *O silêncio sobre os outros ou sobre o que não nos diz respeito.*

O SILÊNCIO SOBRE NOSSAS IDEIAS, PROJETOS E SEGREDOS PESSOAIS

Demorei cerca de oito anos para concluir meu primeiro livro. Desde o início mantive segredo, mesmo das pessoas mais próximas e que muito amo. Mas por quê? Terá sido uma desconfiança daqueles por quem tenho o maior apreço? Claro que não!

Se no momento em que tive a ideia de escrever meu livro, a tivesse contado para quem quer que fosse, poderia ter perdido parte ou toda minha *Energia de Realização*, que ainda estava se iniciando ou se formando. Esta energia é maior, quanto maior nosso *Poder de Concentração* que depositamos em nosso foco ou objetivo. Entretanto, quando contamos, esta concentração pode se enfraquecer ou se perder.

Isto acontece porque é difícil manter-nos concentrados quando nos tornamos o centro das atenções. Inúmeros exemplos podem ser dados com relação a isto e, certamente, você já passou por alguma situação onde *sua habilidade foi prejudicada por saber que tinha alguém o observando*. E é assim que acontece com seus projetos.

Quando você os conta antes da hora, atrai para si a expectativa dos outros para o seu desempenho. Sabendo disso, você perde o poder do foco, perde a concentração. As chances de insucesso aumentam monstruosamente.

Imagine, então, como teria sido se logo que eu tivesse vislumbrado a ideia de escrever meu livro, já contasse para algum parente, amigo, ou quem quer que seja. Você não acha que teria sido muito tempo para deixar alguém com a expectativa da festa de lançamento?

Outra coisa que pode acontecer é você contar para alguém que, por ter experiências de fracasso em sua vida, o desmotive em relação aos seus objetivos. E desmotivação leva à desconcentração...

Sua *Energia de Realização* está diretamente relacionada ao poder de foco no seu objetivo. E para que se tenha foco, é fundamental o *Poder de Concentração*.

Fábricas de Ideias

Algumas pessoas são verdadeiras fábricas de boas ideias, mas possuem este imperdoável pecado: **espalham estas ideias assim que elas lhe surgem à mente.**

E aí, eis algumas das possibilidades:

Possibilidade 1:

A primeira coisa é a existência da troca de energias. Se você contou uma ideia a alguém, houve de sua parte uma doação ou liberação de sua *Energia de Realização*. Se a pessoa para quem você contou não te dá um retorno (ou seja, não gostou da ideia, ou não está nem aí para você, etc.) Não há troca de energias. Não havendo troca, você, simplesmente, perdeu ou enfraqueceu esta sua *Energia de Realização*.

Possibilidade 2:

Pode acontecer de você perder sua *Energia de Realização* por não ocorrer a troca de energias. Mas, pior que isto, é adquirir uma energia ruim ao contar para alguém que tenha aquele estranho poder de emanar energias negativas (a sabedoria popular chama de “*olho gordo*”). Menos chances ainda para seu projeto.

Possibilidade 3:

Quando você conta o que quer ou o que vai fazer (em relação a ideias e projetos) é como se pedisse a atenção para si: “*olha gente, vou fazer tal coisa!*”. Ao chamar a atenção para si torna-se muito difícil manter a concentração. E, como vimos, estar concentrado no foco é fundamental para se obter sucesso.

Já percebeu que quando há alguém nos observando não conseguimos fazer direito o que fazemos bem estando sozinhos? É também por isso que suas ideias e projetos, contados fora de hora e para pessoas indevidas, costumam dar errados.

Dentre outras situações, acontece isto quando você vai fazer um *concurso* ou uma *entrevista de emprego*. A partir do momento em que você conta que vai fazer, começa a se sentir observado, e aí se desconcentra. E qualquer segundo de desconcentração

Nestas situações (na hora da prova ou da entrevista) pode fazê-lo ter insucesso. Isto sem falar no prejuízo durante a preparação, pois torna-se também mais difícil conseguir a concentração máxima nos estudos e, conseqüentemente, o aprendizado é prejudicado.

Possibilidade 4:

Se inicialmente é impossível iniciar ou colocar em prática esta ideia, você pode tê-la passado para alguém que também a espalhe ou para alguém que a realize no seu lugar.

Possibilidade 5:

Quando você somente espalha estas ideias e não as projeta e tenta realizá-las, você perde continuamente sua *Energia de Realização* e sua **credibilidade**. E corre o risco de passar por **sonhador**.

Possibilidade de exceção:

Apesar de tudo, pode acontecer que a pessoa para quem você tenha confidenciado esta ideia

Seja um daqueles raríssimos espíritos potencialmente energizados e sintonizados com o equilíbrio universal. Sorte sua, pois seu projeto poderá deslanchar. Mas acredite: estas pessoas (ou seres, talvez) são realmente raras.

O Mistério Pessoal como fonte de captação de energias

Ninguém vai ao cinema com o mesmo interesse se já sabe tudo o que acontecerá durante o filme. Ninguém se anima a assistir à reprise de uma partida esportiva inteira de um torneio que já acabou e já se sabe o resultado final. No máximo dá para ver os melhores momentos...

O mistério, a surpresa, o suspense fascinam, empolgam, valorizam. Tenha certeza que assim somos, uns com os outros. Se você fala demais e sobre tudo de sua vida, acaba perdendo valor e fica tão comum quanto um antigo filme ganhador do “Oscar” esquecido em uma prateleira de locadora.

Fale o essencial, ou menos. Assim, além de não perder sua *Energia de Realização*, você se torna uma antena captadora, pois quando nos calamos, o mistério que nosso silêncio provoca faz com que sejamos sempre o alvo de energias que nos são direcionadas com o intuito de nos desvendar.

O SILÊNCIO SOBRE OS OUTROS OU SOBRE O QUE NÃO NOS DIZ RESPEITO

Lembra-se da bola que chutada por vários jogadores em uma linha reta, sem interferências físicas (atrito, gravidade ou resistência do ar) aumenta sua velocidade continuamente? Pois é mais ou menos isso que pode ocorrer com a **palavra**. Quando falamos mal de alguém somos os geradores de uma *Energia de Destruição* e que pode seguir dois caminhos:

1. Chegar ao ouvido de quem a repasse e, portanto, dê continuidade e aumente esta energia ruim. Quem assim procede, guarda também dentro de si esta energia que, insistentemente acumulada, irá afetá-lo tanto em termos físicos, quanto psíquicos e sociais;
2. Chegar a quem guarda para si o que ouviu e não dá continuidade à história. Neste caso, a *Energia de Destruição* retida transforma-se em uma *Energia de Realização* dentro de quem assim age.

O telefone sem fio

Uma das brincadeiras mais ingênuas de nossa infância era uma tentativa de ensinar-nos como as palavras poderiam modificar seu sentido inicial quando passadas de boca em boca: o “*telefone sem fio*”.

Invariavelmente, uma história contada, de uma pessoa a outra, modifica-se proporcionalmente ao número de bocas pelas quais ela passa.

Um dos motivos é que todos querem dar uma **forma mais elaborada ao “roteiro”**, acrescentando hipérboles, palavras, vírgulas e pontos que no final podem fazer toda a diferença. Esta deficiência de toda a sociedade talvez seja uma “carência coletiva” onde cada um queira sentir-se o descobridor ou o autor da história e, ao mesmo tempo, importante para quem está o ouvindo. É quase como “*seus 15 minutos de fama*”.

Um segundo motivo é, obviamente, o **significado** que cada vocábulo pode ter para pessoas diferentes. Se digo: “*fulano é muito bobo*”, para alguns o significado pode ser no sentido da pessoa ser brincalhona e divertida e para outros pode significar que o tal fulano é um idiota.

A **entonação** também é outro problema. A mesma frase dita com entonações diferentes pode ter significados totalmente distintos. Geralmente quem faz este tipo de alteração ao repassar o que ouviu, o faz por uma perversidade consciente ou até inconsciente.

E, para terminar, a **memória** tem seu peso nas discrepâncias que ocorrem na transformação de fatos verídicos em boatos ou inverdades sociais. É lógico! Quem se lembra exatamente com todos os detalhes de uma história que ouviu de alguém? E se não nos lembramos, podemos confiar que conseguiremos repassar com fidelidade o que nos foi contado?

Veja dois exemplos de histórias reais que se modificaram através dos seus contadores. A primeira, sem maiores consequências, a segunda, nem tanto...

Cirurgia cardíaca

Há alguns anos fiz uma cirurgia de remoção de varizes. A anestesia foi local e o médico, que era meu amigo, deixou que eu assistisse à cirurgia. Quando terminou disse que me daria dez dias de dispensa total dos serviços, mas retruquei, pois estávamos na quinta-feira e havia pacientes meus marcados para a segunda-feira seguinte.

Carlos (Dr. Carlos Souza), por sua vez, rebateu-me dizendo que como a veia removida estava muito próxima da safena (importante veia utilizada para cirurgias cardíacas – “*pontes de safena*”) seria importante que meu descanso fosse maior, e finalizou, prontificando-se a informar meu chefe sobre minha ausência prolongada.

Decorridos os dez dias da dispensa apresentei-me para o trabalho, mas fiquei extremamente surpreso com a recepção que tive por parte de meus colegas.

O primeiro que encontrei foi logo se dizendo incrédulo por ser eu tão jovem e regrado em meus cuidados com a saúde e já passar por uma cirurgia tão crítica como a de “*pontes de safena*”.

E aí? Você está bem? Quantas “pontes” você fez? Perguntou-me fitando com os olhos meu peito, a fim de enxergar com uma visão de *Raio X* minha provável cicatriz.

E todos, que a seguir iam me encontrando, demonstravam surpresa e espanto ao me verem e alívio ao saberem do verdadeiro “perigo” ao qual estive exposto.

Mas como isto tudo aconteceu? Como uma simples cirurgia de remoção de uma única veia de minha perna direita feita com anestesia local e sem sedação tornou-se uma cirurgia de tão grande porte?

A resposta é por demais simples: o “*telefone sem fio*”. Pois é. Meu médico ligou para meu chefe e disse que a cirurgia tinha corrido muito bem, mas o *problema* foi que a veia removida estava muito perto da *safena* e, por isto, resolveu dar-me uns dias a mais para melhor me recuperar.

Meu chefe desligou o telefone e comentou com o motorista da clínica que estava presente na sala:

“Houve um problema na cirurgia de varizes que foi realizada no Dr. Roper, pois a veia que o Médico removeu estava muito perto da safena.”

Como o motorista fizera uma cara de quem não entendera, meu chefe ainda explicou:

Safena é aquela veia que se usa para fazer uma cirurgia no coração, a “ponte de safena”.

Aaaah, tá! “entendeu” o motorista. Daí para frente fica fácil imaginar como a história se desenrolou até que fizessem minha “primeira cirurgia cardíaca”.

O principal suspeito é o filho

Recentemente um casal de senhores foi assassinado em sua casa durante uma tentativa de assalto.

A notícia, veiculada na televisão no mesmo dia, apontava:

“O filho do casal é o principal suspeito!”

Levaram o filho ferido para o hospital e, na noite deste mesmo dia, várias pichações ameaçadoras e caluniosas apareceram no muro de sua residência.

Felizmente, no dia seguinte, o criminoso apresentou-se voluntariamente e confessou seu crime.

Você conseguiria imaginar-se sendo acusado de matar os próprios pais, injustamente? *“Meu Deus, tire de mim este pensamento”!* Deve ter sido isto que veio à sua cabeça quando fiz esta pergunta.

Não vale a pena tentar descobrir quem foi o verdadeiro autor do início desta infeliz sequência de fatos. Não importa se foi um dos policiais que, querendo mostrar-se competente e importante frente aos jornalistas, fez o descabido e inoportuno comentário que deu origem à notícia; ou se foi um jornalista que, querendo uma boa matéria, questionou um dos policiais com uma daquelas perguntas que tem apenas uma única resposta:

“Existe a possibilidade, mesmo que remota, de ter sido o filho o autor dos assassinatos?”

Casos como estes, creiam, acontecem todos os dias no mundo inteiro. Acusações descabidas e injustas. Palavras proferidas sem pensar e repassadas sem pestanejar. Quantos já perderam a liberdade devido à tolice de uma palavra. Quantas vidas inocentes já teriam sido poupadas por meio de um devido e oportuno silêncio? Será que alguém já se prejudicou por causa de sua boca?

Faça você mesmo um teste

Se você é daqueles que acham que o que falamos dos outros não tem nada de mais, pois são apenas palavras, proponho-lhe o seguinte desafio: diga a alguém de sua empresa que você irá fazer uma pequena cirurgia para a retirada de um “*nódulo esquisito*” que apareceu em alguma parte de seu corpo. Ao pronunciar o termo “*nódulo esquisito*” faça uma cara de quem está um tanto quanto desconfiado com a situação. Faça isto no dia anterior ao início de suas férias e desapareça para curtí-las.

Deixe no seu local de trabalho um “amigo espião” que não poderá falar nada sobre o assunto, apenas observar. As chances de que você “esteja nas últimas” quando retornar de suas férias serão enormes. E aí, aceita o desafio?

Parte 2 - O Exercício do Silêncio

IDEIAS, DEFINIÇÕES E PENSAMENTOS

Assim como só aprendemos efetivamente a matemática quando nos dispomos a praticar seus exercícios, também a melhor forma de aprendermos ainda mais sobre a misteriosa *Energia do Silêncio* é por meio do exercício mental que fazemos ao tentar compreender as ideias, definições e pensamentos a ela relacionados.

A seguir você encontrará um pensamento ou teoria por página, ou seja, a cada página um exercício do silêncio.

O Silêncio sobre nossas ideias, projetos e segredos pessoais...

“Fórmula para o sucesso: $A = X + Y + Z$, Onde A é sucesso, X é trabalho, Y é lazer e Z é boca fechada.”

Albert Einstein, 1879–1955

Se você tem sempre excelentes ideias e as espalha sem nunca realizá-las, pode ter certeza que as pessoas com as quais você as compartilha, ou o verão como perdedor, ou como um grande falador.

Toda apresentação de ideias e projetos deve ser bem trabalhada em relação a quem compartilhar, pois além do fator concentração, existe o fator troca de energias. Se houver troca, ou seja, se ao apresentar sua energia para outra pessoa, e esta enviar imediatamente uma energia verdadeira de apoio à sua meta, então, talvez você consiga manter-se com a mesma força para realizar seu objetivo. Caso contrário, se você apresenta sua energia a quem não está interessado ou a quem, por algum motivo, bom ou mau, não saiba controlar as saídas de energia que possui, as chances de você perder sua força de conquista e ainda obter energias contrárias aos seus objetivos serão imensas.

Toda vez que se conta a alguém que vai fazer uma entrevista de emprego ou um concurso, a sua *energia de realização* pode diminuir ou, até mesmo, desaparecer. E não importa muito se esta pessoa é um familiar próximo, amigo ou apenas um conhecido.

Quando você conta antes da hora, atrai para si a expectativa dos outros para o seu desempenho.

Sentindo isto, você pode perder seu *Poder de Concentração* e, conseqüentemente, a força para atingir seu objetivo.

E em um mundo onde a competição é medida nos “centésimos de segundo”, um simples momento de desconcentração pode ser a linha tênue que separa a vitória da derrota.

Se você quer dar uma alegria às pessoas próximas a você, não saia contando seus projetos antes de concretizá-los ou, ao menos, bem encaminhá-los.

Muitas pessoas, nos momentos em que se sentem entristecidas por não estarem conseguindo se realizar profissionalmente, *antecipam a alegria* utilizando-se da “*expectativa de alegria futura*”. Isto aumenta o risco de insucesso devido a uma possível perda do seu *Poder de Concentração* e que poderá levar à perda da *Energia de Realização*.

Nestes casos, o medo do fracasso e da possibilidade de causar decepção são os maiores potencializadores desta desconcentração.

“A ostra se abre totalmente na lua cheia. Quando o caranguejo a vê, joga uma pedrinha ou alga marinha, e ela não podendo mais se fechar, serve de alimento para ele. Tal é o destino de quem abre demais a boca e se coloca, portanto, a mercê de seu ouvinte.”

Leonardo da Vinci, 1452–1519

Quanto maior o tempo que se perde falando o que não deve, para quem não deve, maior será a *Energia Dissipada*, menores serão o *Poder de Concentração* e a *Energia de Realização*, e mais difícil será a colheita do fruto que se pretende plantar.

Ter uma ideia e projetá-la é como o ter uma boa semente e plantá-la.

Concentrar-se no seu projeto é como regar e fertilizar constantemente sua planta.

Não desperdice água regando as ervas que circundam sua planta.

Não perca a *Energia do Silêncio* falando o que não deve.

Guarde suas emoções para o resultado, não para a expectativa de realização dos seus sonhos.

Tenha em mente que:

Na maioria das vezes, quanto maior o segredo dos seus projetos, maiores serão as forças para suas realizações.

Se você não quer que saibam alguma coisa a seu respeito não contará a ninguém, correto?

Mas, se você conta um segredo de projeto pessoal a alguém muito próximo e este alguém conta a outro muito próximo a ele, o **compromisso** dessa terceira pessoa contigo poderá não mais existir. E aí, ela conta para outra, que conta para outra e, rapidamente, já não existirá, definitivamente, o compromisso com seu segredo.

Se quiser manter sua *Energia de Realização*, mantenha-se em *silêncio*. Há degraus que têm de ser respeitados quando se tem uma meta e, às vezes, você tem que subi-los sozinho.

Aguarde atingir degraus superiores e adequados para compartilhar estes projetos.

Entretanto, guardar segredos de seus projetos não significa a impossibilidade de compartilhar ideias ou poder se abrir com amigos e pessoas próximas.

Entenda! Às vezes para que você obtenha sucesso é preciso que se tenha ajuda. Porém, devemos tomar o cuidado para não falarmos tudo que nos vem à mente sob o risco de perdermos a concentração, a credibilidade sobre nossa capacidade de realização e a energia necessária para que ela ocorra.

Se você conta de uma só vez todos os segredos e histórias de sua vida com o intuito de ser aceito ou causar interesse em alguém, você estará revelando todos os seus mistérios que, se fossem colocados de forma gradual e em boa hora, causariam mais admiração e curiosidade em quem o conheceu.

“Quando você procura impressionar as pessoas com palavras, quanto mais você diz, mais comum aparenta ser, e menos controle da situação parece ter. Mesmo que você esteja dizendo algo banal, vai parecer original se você o tornar vago, amplo e enigmático. Pessoas poderosas impressionam e intimidam falando pouco.

Quanto mais você fala, maior a probabilidade de dizer uma besteira.”

Robert Green: As 48 leis do poder

Tenha em mente que:

Quanto mais você ouve, mais aprende sobre seus adversários. Quanto mais você fala, mais revela sobre si mesmo.

Está mais do que provado que o positivismo influencia de uma maneira extremamente eficiente na conquista de nossos objetivos.

Entretanto, ser positivo não significa ficar dizendo frases por aí do tipo: “*eu vou conseguir fazer*” ou “*tenho certeza que terei sucesso*”.

Pense! Mentalize! Concentre-se intimamente nestas frases e em outras que poderão fortalecê-lo, mas não fique falando aos “quatro ventos” para que o efeito não seja exatamente o oposto. Seja discreto e fale pouco, mas mantenha-se mentalmente confiante em suas pretensões.

Guardar segredos de seus projetos e ideias não é sinal de egoísmos ou desconfianças. É sinal, sim, de prudência e disciplina.

Se houver prosseguimento a surpresa será valorizada;

Se houver desistência não serão necessárias justificativas.

Tenha em mente que:

Não se deve exagerar nas justificativas, caso ocorram “tropeços” em sua vida. Seja escasso nas palavras, para que a concentração para a próxima “batalha” seja, desde já, iniciada.

Se você teve uma ideia genial de projeto, não adianta aconselhar-se com seu melhor amigo se ele não conhece nada sobre o assunto.

Às vezes, é melhor obter ajuda especializada de um desconhecido (consultores ou empresas), pois não haverá grandes riscos de perda da *Energia de Realização* e, muito menos, perda de tempo.

Entretanto, mantenha de todos, é claro, o *Segredo Principal do negócio trancado a sete chaves*.

“Os conselhos ajudam, não há dúvida...

Mas não se esqueça de que a solução está dentro de nós mesmos, na voz silenciosa de nossa consciência, que é a voz de Deus dentro de nós.

Não se deixe enganar: só você será o responsável pelo caminho que escolher. Ninguém poderá prestar contas por você.”

C. Torres Pastorino – Minutos de Sabedoria

“...quando você diz menos que o necessário, inevitavelmente parecerá maior e mais poderoso do que é. O seu silêncio deixará as pessoas pouco à vontade. Os seres humanos são máquinas de interpretar e explicar: precisam saber o que o outro está pensando.

Se você controla cuidadosamente o que revela, eles não conseguirão penetrar nas suas intenções ou nos seus pensamentos.”

Robert Greene – As 48 leis do poder

Não perca seu tempo tentando convencer as pessoas sobre o seu ponto de vista...

Suas palavras levarão consigo muito de sua energia. O silêncio oportuno alimenta o *capacitor* de seu espírito.

Em conversas:

Quando você fala com quem não está interessado em te ouvir você perde energia, pois quando envia esta sua energia para ela não há retorno; quando existe interesse, existe a troca e a energia circula e se multiplica.

*“O silêncio já se tornou para mim uma necessidade física e espiritual.
Inicialmente, escolhi-o para aliviar-me da depressão.
A seguir precisei de tempo para escrever.
Após havê-lo praticado por certo tempo descobri, todavia, seu valor espiritual.
E de repente dei conta de que eram esses momentos em que melhor podia comunicar-me com Deus.
Agora me sinto como se tivesse sido feito para o silêncio”.*

Mahatma Gandhi, 1869–1948

Falar pouco não é uma característica fundamental das pessoas inteligentes, mas o é das pessoas sensatas.

Sensatez não é uma característica fundamental das pessoas inteligentes, mas o é naqueles que sabem utilizar sua inteligência.

“O sábio não diz tudo o que pensa, mas pensa em tudo o que diz.”

Aristóteles, 384 – 322 a.C.

“Aqueles que têm um grande autocontrole, ou que estão totalmente absorvidos no trabalho, falam pouco.

Palavra e ação juntas não andam bem. Repare na natureza: trabalha continuamente, mas em Silêncio”.

Mahatma Gandhi, 1869–1948

O *Fator Surpresa* pode ser crucial para o sucesso de seu objetivo, não apenas como concentração da *Energia do Silêncio* dentro de você, mas como estratégia de negócios, pura e simplesmente.

Tenha em mente que:

A surpresa de seu triunfo é sempre melhor do que a expectativa de suas tentativas.

Cuidado para não se tornar um viciado em suas próprias *endorfinas*. Muitos saem contando o que pretendem fazer e neste momento há uma liberação destes hormônios, o que leva a um *prazer enorme* como se estivessem no ato de sua conquista.

Mas esta sensação dura pouco. O que quase sempre resta é uma quantidade menor de *Energia de Realização* do que se tinha antes de se abrir a boca.

Não gosto das expressões: “*olho gordo*” e “*mau olhado*”, pois para a maioria das pessoas elas possuem um significado relacionado à superstição.

Mas, infelizmente, não é esta a verdadeira conotação. Estes termos são frutos da observação humana empírica milenar, que correlacionou os *malefícios* que podem se apresentar relacionados à inveja ou a outros sentimentos retrógrados.

Estes malefícios são oriundos de energias ruins emanadas conscientemente, ou inconscientemente, por muitas pessoas más, ou até mesmo boas, e que, na maioria das vezes, desconhecem sua *Energia de Destruição*.

O Silêncio sobre os outros e sobre o que não nos diz respeito

“Quem conta um conto aumenta um ponto.”

Não são necessárias muitas pessoas ouvindo e repassando histórias para que elas se modifiquem totalmente da versão inicial.

O *Efeito Avalanche*:

A palavra lançada ao vento é como uma pedra jogada no cume de um monte gelado.

Dependendo de como ela o atinja, irá provocar uma avalanche que destruirá tudo que estiver a sua frente.

“Uma língua afiada é a única ferramenta que se afia ainda mais pelo uso constante.”

Washington Irving, 1783–1859

Se você inicia um boato ou faz um comentário maldoso sobre alguém, uma *Energia de Destruição* forma-se dentro de você.

Por outro lado, se você escuta um comentário ruim sobre alguém, estará recebendo uma *Energia de Destruição*. A partir daí, três coisas poderão acontecer e dependerão de você:

- Receber esta energia e ***potencializá-la para o mal;***
- Receber esta energia e ***neutralizá-la;***
- Receber esta energia e ***modificá-la para o bem.***

Não levante suspeitas sobre quem quer que seja. Se você diz a alguém que “acha que *fulano* poderia ser o responsável por determinado fato”, este alguém que ouviu sua história poderá passá-la para frente assim:

“*Estão falando que foi fulano que fez aquilo*”.

A partir daí o que era “*achismo*” torna-se verdade no entender de quem ouviu, e esta história passa a ser contada como real e, o que é pior, com pontos a mais.

Devemos aprender com as inúmeras histórias onde alguém foi difamado ou injustiçado.

Vemos na mídia, com terrível frequência, casos onde uma suspeita é tratada como a solução de um crime.

Nestes casos, quase sempre, a língua sem controle é a maior vilã, pois o que passamos como suspeita ao nosso vizinho, ele repassa como verdade ao seu outro.

“Não repita apressadamente aquilo que ouve. Informe-se primeiro da verdade. Se for mentira, procure desmentir. Se for verdade, mesmo assim não o repita. Se não puder chegar à evidência, cale.

A caridade consiste em saber calar os defeitos alheios, como você gosta que façam com os seus.

Seja prudente: o silêncio é de ouro, quando se cala o erro do próximo.”

C. Torres Pastorino – Minutos de Sabedoria

Algumas pessoas têm a estranha mania de não conseguirem ficar em silêncio.

Quando estão na companhia de alguém e não há mais assunto, contam coisas que não devem, de si próprias e de outros que não estejam presentes.

Pratique o silêncio por meio de meditações e orações, mas também o pratique em suas relações pessoais. Ninguém irá amá-lo mais só porque você tem sempre algo para contar ou comentar sobre os outros.

“O exercício do silêncio é tão importante quanto a prática da palavra.”

William James, 1842 – 1910

Quando você se nega a transmitir um boato sobre alguma pessoa, você captura para si a *Energia de Destruição* que aquele boato poderia causar em sua vítima. Dentro de você esta energia reverte-se em um *Poder de Construção*, trazendo-lhe mais forças, mais felicidade e inúmeras bênçãos.

Tenha em mente que:

Seu silêncio possui uma gigantesca Energia de Realização. Sua boca, um imenso Poder de Destruição.

Mas o inverso pode ser verdadeiro.

Artistas e pessoas que encontram-se constantemente na mídia devem ser mais cautelosos ainda quanto ao que falam.

Vemos constantemente situações de “leva e trás” onde jornalistas inescrupulosos dizem que *fulano* falou alguma coisa sobre *ciclano* e aguardam uma resposta que certamente será levada aos ouvidos daquele *fulano* e que novamente voltará para o tal *ciclano*, em um ciclo sem fim.

Será mesmo que as palavras ditas por um e outro foram exatamente repetidas sem que houvesse mudanças nos termos ou mesmo na entonação?

*“O mal não merece comentários, pois só traz resultados desagradáveis.
Qualquer palavra produz vibrações que atraem as vibrações semelhantes.
Portanto, o comentário sobre o mal atrai vibrações pesadas e nocivas.
Fale apenas a respeito de coisas belas e boas, comente o bem e as ações nobres, e
permanecerá envolvido por uma onda de paz, alegria e bem estar.”*

C. Torres Pastorino – Minutos de Sabedoria

Muitos irão contar-lhe seus segredos com a intenção de que você retribua contando-lhes os seus.

Cuidado! Da mesma forma que lhe revelam suas próprias intimidades e mazelas, poderão revelar as suas a outros.

Alimente seu corpo com alimentos equilibrados e saudáveis.

Alimente sua alma e a alma das pessoas com palavras equilibradas e saudáveis.

Modere no comer, modere no falar.

É preciso *controle* no que entra e no que sai de sua boca.

Se você come muito irá absorver e acumular gorduras decorrentes deste excesso. Entretanto as vitaminas e outros micronutrientes importantes, que possuem um limite de absorção por seu organismo, poderão não ser aproveitados.

Da mesma forma, as palavras, quando proferidas em excesso, podem trazer coisas boas, mas que serão diluídas por palavras desnecessárias.

Fale pouco, mas fale o essencial. Guarde a energia de suas palavras e acumulará a *Energia do Silêncio* na forma de uma boa *Energia Interior*.

O poder que nossas mentes podem possuir ainda não foi mensurado. Mas chegará o dia em que conseguiremos estimular áreas cerebrais não bem desenvolvidas e, aí, seremos capazes até de voar. Isto mesmo, voar como os pássaros, entretanto, sem ter asas e utilizando somente o nosso poder mental.

Se você obtivesse este poder hoje, o que você faria? A quem contaria? Por quanto tempo silenciaria ou guardaria segredo sobre este poder?

Esta resposta não tem gabarito, mas responde sobre o que pode existir de *energia* em você.

Achismos e suposições podem se tornar boatos que jamais serão totalmente desmentidos perante toda a sociedade. Seja sempre a ***Última Estação*** de comentários maldosos e sem veracidade.

Não faça vítimas com sua língua. E não seja você também uma vítima de sua própria.

Tenha em mente que:

*A INTERNET veio a facilitar, em muitos aspectos, a vida do ser humano. Entretanto, facilitou também a proliferação de boatos, inverdades ou verdades que não nos dizem respeito. A regra da “**Última Estação**” vale, mais do que nunca, para esta grande rede mundial.*

Não faça insinuações ou use entonações que possam provocar dúvida em quem ouvi-lo.
Pior do que falar dos outros é a covardia de jogar para seu ouvinte a missão de compreendê-lo.

Exercite o silêncio.

Sinta o grande prazer de não se manifestar imediatamente, sem antes medir e avaliar o que deve dizer.

Se não souber o que falar, mantenha-se calado.

Tenha em mente que:

Aquele que abusa do direito de falar, ignora os deveres de calar e perde as oportunidades para aqueles que sabem ouvir, guardar e aguardar

Se uma piscina está seca e não há água, você a enche com entulhos?

Se você não tem mais assunto em uma conversa, não preencha este vazio com palavras que tratem de coisas ruins.

Aprenda a utilizar o *silêncio* como forma de captar e fortalecer sua *Energia Interior*.

Muitos, por sentirem-se frustrados ou fracassados, passam a vida vendo e falando apenas os pontos negativos das pessoas.

Esta é a forma que encontraram para minimizarem seus próprios defeitos.

Entretanto, a partir do momento em que esta postura se altera, ou seja, que começam a exercitar o **“ver e o falar bem”** dos outros, imediatamente, começam a enxergar seus próprios valores e sua relação com a vida melhora, assim como aumentam as perspectivas de sucesso e realização pessoal.

Falar mal de quem não se conhece é uma epidemia mundial.

Não tente conhecer uma pessoa por sua aparência, muito menos falar sobre ela, se não a conhece a fundo.

O padrão facial de algumas pessoas pode fazê-lo a “*não ir com a cara*”, prejudgando-as, na maior parte das vezes, equivocadamente.

Várias características faciais, como: *caninos salientes* e *biprotusão dento-alveolar* (pessoa bicuda) podem deixar alguém com cara de poucos amigos. Entretanto, engana-se quem acha que a beleza é o reflexo do coração.

Portanto, *silencie-se!*

Não julgue, ou fale mal de uma pessoa por causa de sua face, ou porque ela nunca sorri. Pode ser timidez, podem ser seus dentes, pode ser seu enredo de vida...

Os deficientes visuais possuem os outros sentidos magnificamente mais apurados, sendo que a audição é, provavelmente, o mais relevante deles.

Entretanto, tirando aqueles que possuem a deficiência visual de nascença, a maior parte teve de aprender a se tornar um bom ouvinte, tanto em relação aos sons importantes para sua localização, quanto à **sabedoria de ouvir seus interlocutores**.

Isto significa que todos nós também podemos aprender a ouvir. E aprendendo a ouvir, aprenderemos a falar nos momentos adequados.

Vencer o impulso de falar coisas ruins é uma grande vitória. Toda grande vitória, ***justa e perfeita***, carrega consigo o poder de nos energizar. Carrega o poder da conquista da felicidade.

Tenha em mente que:

Quem cresce valorizando as palavras aprende a poupá-las, armazenando-as em forma de energia interior, a Energia do Silêncio.

Quando você fala mal de alguém, o que chega ao ouvido de quem você difamou é sempre mais grave do que aquilo que realmente saiu de sua boca.

Por outro lado, quando se elogia alguma pessoa que está ausente, o que chega ao ouvido desta que foi enaltecida tem muito mais poder.

Falar bem das pessoas em sua ausência, o torna um pára-raios de boas energias, pois o olhar de quem foi digno de suas boas palavras sempre lhe será de gratidão e respeito.

Mas, apesar de tudo...

A frase: “quanto menos falar, melhor” não deve ser, jamais, seu lema de vida.

Muitas vezes não devemos nos calar.

Calar-se pela omissão e perante as injustiças é deixar que a *Energia de Destruição* continue sua viagem rumo à devastação que poderá promover

“Nossa geração não lamenta tanto os crimes dos perversos, quanto o estremeceador silêncio dos bondosos.”

Martin Luther King, 1929–1968

Quando você se cala perante assuntos que deveria se manifestar, a energia do seu silêncio não é boa e fica “*engasgada*” dentro de você.

Como não houve uma *neutralização*, nem uma *modificação* daquela *Energia Destrutiva* que passou por você ou esteve ao seu alcance, então, parte desta irá contribuir para te afetar por meio de autopunições inconscientes (doenças, acidentes, etc.).

“Pecar pelo silêncio, quando se deveria protestar, transforma homens em covardes.”

Abraham Lincoln, 1809–1865

E, para terminar...

Lembre-se da consagrada frase de *direito ao silêncio* e *direito à não autoincriminação* utilizada nos meios policiais e que deveria ser utilizada não somente por aqueles que, por algum motivo, devem explicações à justiça:

“Você tem o direito de ficar calado. tudo que disser poderá ser usado contra você...”

O QUE DIZ O MAIOR DE TODOS OS LIVROS

É possível aprender a manter-nos em silêncio sobre nossas ideias e projetos, mas é preciso, antes de mais nada, que aprendamos a dominar nossa língua. Aquele que não a domina ao falar do próximo, também não a dominará para guardar seus próprios segredos.

A Bíblia nos ensina de forma altamente clara, repetitiva e imperativa a importância do silêncio e dos segredos, e que a língua é uma lança de duas pontas: assim como acerta o inimigo, pode ferir o portador que não possui habilidade para manejá-la. Aprenda com estes curtos, porém, sábios versículos...

- Se pudésseis guardar silêncio, tomar-vos-iam por sábios. (**Jó 13:5**)
- Guarda tua língua do mal e teus lábios das palavras enganosas. (**Salmo 33:14**)
- A boca do justo fala sabedoria e a sua língua exprime justiça. (**Salmo 36:30**)
- Eu, porém, sou como um surdo: não ouço; sou como um mudo que não abre os lábios. Fiz-me como um homem que não ouve, e que não tem na boca réplicas a dar. (**Salmo 37:14-15**)
- Disse-me comigo mesmo: “velarei sobre os meus atos, para não mais pecar com a língua. Porei um freio em meus lábios, enquanto o ímpio estiver diante de mim.” (**Salmo 38:2**)
- Estou no meio de leões, que devoram os homens com avidez. Seus dentes são como unhas e flechas, suas línguas, como espadas afiadas. (**Salmo 56:5**)
- Eles aguçam suas línguas como espadas; desferem como flechas palavras envenenadas, para atirarem do esconderijo sobre o inocente, a fim de feri-lo de improviso, nada temendo. (**Salmo 63:4-5**)
- Senhor, livrai minha alma dos lábios mentirosos e da língua pérfida. (**Salmo 119:2**)
- Livrai-me daqueles que tramam o mal no coração, que provocam discórdias diariamente, que aguçam a língua qual serpente, que ocultam nos lábios veneno viperino. (**Salmo 139:3-4**)
- Que não levantem a cabeça os que me cercam; sobre eles recaia a malícia de seus lábios. Não terá duração na terra a má língua. (**Salmo 139:10-12**)
- Preserva tua boca da maldade, longe de teus lábios a falsidade! (**Provérbios 4:24**)

- Os sábios entesouram a sabedoria, mas a boca do tolo é uma desgraça sempre ameaçadora. **(Provérbios 10:14)**
- No muito falar não falta transgressão, mas o que modera os lábios é prudente. **(Provérbios 10:19)**
- A boca do justo produz sabedoria, mas a língua perversa será arrancada. **(Provérbios 10:31)**
- Com os lábios o hipócrita arruína o seu próximo, mas os justos serão salvos pela ciência. **(Provérbios 11:9)**
- Quem despreza seu próximo demonstra falta de senso; o homem sábio guarda silêncio. **(Provérbios 11:12)**
- O perverso trai os segredos, enquanto o coração leal os mantém ocultos. **(Provérbios 11:13)**
- As palavras dos ímpios são ciladas mortíferas, enquanto a boca dos justos os salva. **(Provérbios 12:6)**
- O falador fere com golpes de espada; a língua dos sábios, porém, cura. **(Provérbios 12:18)**
- O homem prudente oculta sua sabedoria; o coração dos insensatos proclama sua própria loucura. **(Provérbios 12:23)**
- Quem vigia sua boca guarda sua vida; quem muito abre seus lábios se perde. **(Provérbios 13:3)**
- Há quem parece rico, não tendo nada; há quem se faz de pobre e possui copiosas riquezas. **(Provérbios 13:7)**

- A boca do néscio encerra a vara para seu orgulho; mas os lábios do sábio são uma proteção para si mesmo. **(Provérbios 14:3)**
- A sabedoria do prudente está no cuidar do seu procedimento; a loucura dos insensatos consiste na fraude. **(Provérbios 14:8)**
- A língua dos sábios ornamenta a ciência; a boca dos imbecis transborda loucura. **(Provérbios 15:2)**
- A língua sã é uma árvore de vida; a língua perversa corta o coração. **(Provérbios 15:4)**
- Os lábios do sábio destilam saber, e não assim é o coração dos insensatos. **(Provérbios 15:7)**
- Saber dar uma resposta é fonte de alegria; como é agradável uma palavra oportuna. **(Provérbios 15:23)**
- O coração do justo estuda a sua resposta; a boca dos maus, porém, vomita o mal. **(Provérbios 15:28)**
- Cabe ao homem formular seus projetos em seu coração, mas ao senhor vem a resposta da língua. **(Provérbios 16:1)**
- O perverso cava o mal: há em seus lábios fogo devorador. O perverso excita questões, o detrator separa os amigos. **(Provérbios 16:27-28)**
- O homem de coração falso não encontra felicidade; o de língua tortuosa cai na desgraça. **(Provérbios 17:20)**
- O que mede suas palavras possui a ciência; o calmo de espírito é um homem inteligente. **(Provérbios 17:27)**
- Mesmo o insensato passa por sábio, quando se cala; por prudente, quando fecha sua

boca. **(Provérbios 17:28)**

• A boca do tolo é a sua ruína; seus lábios são uma armadilha para a sua própria vida. **(Provérbios 18:7)**

• Quem responde, antes de ouvir, passa por tolo e se cobre de confusão. **(Provérbios 18:13)**

• É do fruto de sua boca que um homem se nutre; com o produto dos lábios ele se farta. Morte e vida estão à mercê da língua: os que a amam comerão dos seus frutos. **(Provérbios 18:20-21)**

• Há ouro, há pérola em abundância; joia rara é a boca sábia. **(Provérbios 20:15)**

• O mexeriqueiro trai os segredos: não te familiarizes com um falador. **(Provérbios 20:19)**

• Quem vigia sua boca e sua língua preserva sua vida da angústia. **(Provérbios 21:23)**

• Não fales aos ouvidos do insensato porque ele desprezaria a sabedoria de suas palavras. **(Provérbios 23:9)**

• Maças de ouro sobre prata gravada: tais são as palavras oportunas. **(Provérbios 25:11)**

• Um espinho que cai na mão de um embriagado: tal é uma sentença na boca dos insensatos. **(Provérbios 26:9)**

• A língua mendaz odeia aqueles que ela atinge; a boca enganosa conduz à ruína. **(Provérbios 26:28)**

• Não te gabes do dia de amanhã porque não sabes o que poderá engendrar. **(Provérbios 27:1)**

- Que seja outro que te louve, não tua própria boca; um estranho, não teus próprios lábios. **(Provérbios 27:2)**
- Como o óleo e o perfume alegram o coração, assim, o amigo encontra doçura no conselho cordial. **(Provérbios 27:9)**
- Viste um homem precipitado no falar: há mais esperança num tolo do que nele. **(Provérbios 29:20)**
- Para tudo há um tempo, para cada coisa há um momento debaixo dos céus: tempo para rasgar e tempo para costurar; tempo para estar calado e tempo para falar. **(Eclesiastes 3:1,7)**
- As palavras dos sábios, ouvidas em silêncio, valem mais do que os gritos de quem governa entre tolos. **(Eclesiastes 9:17)**
- O homem de bom senso guarda suas palavras; muitos falarão, em voz alta, de sua prudência. **(Eclesiástico 1:30)**
- Não sejas hipócrita diante dos homens, e que teus lábios não sejam motivo de queda. Vela sobre eles para que não caias e não atraias sobre tua alma a desonra. **(Eclesiástico 1:37-38)**
- O coração do sábio se manifesta pela sua sabedoria; o bom ouvido ouve a sabedoria com ardente avidez. **(Eclesiástico 3:31)**
- Pois a sabedoria faz-se distinguir pela língua; o bom senso, o saber e a doutrina pela palavra do sábio; e a firmeza pelos atos de justiça. **(Eclesiástico 4:29)**
- Não sejas precipitado em palavras, e (ao mesmo tempo) covarde e negligente em tuas ações. **(Eclesiástico 4:34)**
- Se tiveres inteligência, responde a outrem, senão, põe a mão sobre a tua boca, para que

não sejas surpreendido a dizer uma palavra indiscreta, e venhas a te envergonhar dela. **(Eclesiástico 5:14)**

- A honra e a consideração acompanham a linguagem do sábio, mas a língua do imprudente é a sua própria ruína. **(Eclesiástico 5:15)**

- Não tenhas desavença com um grande falador, e não amontoes lenha em sua fogueira. **(Eclesiástico 8:4)**

- Não abras teu coração a qualquer homem, para não acontecer que recebas uma falsa amizade, e, além disso, ultrajes. **(Eclesiástico 8:22)**

- É pela obra de suas mãos que o artista conquista a estima; e um príncipe do povo, pela sabedoria de seus discursos; e os anciãos, pela prudência de suas palavras. **(Eclesiástico 9:24)**

- Um grande falador é coisa terrível na cidade; o homem de conversas imprudentes torna-se odioso. **(Eclesiástico 9:25)**

- Não censure ninguém antes de estares bem informado; e quando tiveres informado, repreende com equidade; nada respondas antes de ter ouvido, não interrompas ninguém no meio do seu discurso. Não indagues das coisas que não te dizem respeito. Não te assentes com os maus para julgar. **(Eclesiástico 11:7-9)**

- O olhar do invejoso é mau; ele desvia o rosto e despreza sua alma. **(Eclesiástico 14:8)**

- O olhar do avarento é insaciável a respeito da iniquidade, só ficará satisfeito quando tiver ressecado e consumido a sua alma. **(Eclesiástico 14:9)**

- O olhar maldoso só leva ao mal; não será saciado com pão, mas será pobre e triste em sua própria mesa. **(Eclesiástico 14:10)**

- Antes de julgar, procura ser justo; antes de falar, aprende. **(Eclesiástico 18:19)**

- Não repitas uma palavra dura e maldosa, e não serás prejudicado. **(Eclesiástico 19:7)**
- Ouviste uma palavra contra o teu próximo? Abafa-a dentro de ti; fica seguro de que ela não te fará morrer. **(Eclesiástico 19:10)**
- Por causa de uma palavra irrefletida o tolo estorce-se de dores, como uma mulher que geme para dar a luz. **(Eclesiástico 19:11)**
- Há quem se cale e é considerado sábio, e quem se torne odioso pela intemperança no falar. **(Eclesiástico 20:5)**
- Há quem se cale por não saber falar, e há quem se cale porque reconhece quando é tempo de falar. **(Eclesiástico 20:6)**
- O sábio permanece calado até o momento (oportuno), mas o leviano e imprudente não espera a ocasião. **(Eclesiástico 20:7)**
- Aquele que se expande em palavras, prejudica-se a si mesmo; quem se permite todo o desregramento torna-se odioso. **(Eclesiástico 20:8)**
- Será mal recebida a máxima que sair da boca do insensato, pois ele a diz fora do tempo. **(Eclesiástico 20:22)**
- Qualquer palavra sábia que ouça o homem sensato, ele a louvará e dela se aproveitará. Que a ouça um voluptuoso e ela lhe desagradará, e ele a arremessará para trás de si. **(Eclesiástico 21:18)**
- A sabedoria é para o insensato como uma casa arruinada; a ciência do insensato é feita de palavras incoerentes. **(Eclesiástico 21:21)**
- Os lábios dos imprudentes só proferem tolices, mas as palavras do sábio têm peso na balança. **(Eclesiástico 21:28)**

- O coração dos insensatos está na boca, a boca dos sábios está no coração. **(Eclesiástico 21:29)**
- Falar a quem não ouve é como despertar alguém de um sono profundo. **(Eclesiástico 22:8)**
- Falar da sabedoria com um insensato é conversar com alguém que está adormecendo; no fim da conversa ele dirá: que é? **(Eclesiástico 22:9)**
- Quem porá uma guarda à minha boca, e um selo inviolável nos meus lábios, para que eu não caia por sua causa, e para que minha língua não me perca? **(Eclesiástico 22:33)**
- Senhor, meu pai e soberano de minha vida, não me abandoneis ao conselho de meus lábios, e não permitais que eles me façam sucumbir. **(Eclesiástico 23:1)**
- Não louves um homem antes que ele tenha falado, pois é assim que se experimentam os humanos. **(Eclesiástico 27:8)**
- Na companhia dos tolos, guarda suas palavras para outra ocasião. Sê, de preferência, assíduo junto às pessoas ponderadas. **(Eclesiástico 27:13)**
- A chicotada produz um ferimento, porém, a língua má quebra os ossos. **(Eclesiástico 28:21)**
- Muitos homens morreram pelo fio da espada, mas não tanto quanto os que pereceram por sua própria língua. **(Eclesiástico 28:22)**
- Feliz aquele que está ao abrigo da língua perversa, que não passou pela cólera dela, que não atraiu sobre si o seu jugo e que não foi atado pelas suas correntes. **(Eclesiástico 28:23)**
- Protege teus ouvidos com uma sebe de espinhos; não dê ouvidos à língua maldosa e põe em tua boca uma porta com ferrolhos. **(Eclesiástico 28:28)**

- Derrete teu ouro e tua prata; faz uma balança para pesar suas palavras e, para a tua boca, um freio bem ajustado. **(Eclesiástico 28:29)**
- Ouve em silêncio e tua modéstia provocará a benevolência. **(Eclesiástico 32:9)**
- Em muitas coisas, porta-te como se as ignorasses. Ouve em silêncio e pergunta. **(Eclesiástico 32:12)**
- Que sabe aquele que não foi experimentado? O homem de grande experiência tem inúmeras ideias; aquele que muito aprendeu fala com sabedoria. **(Eclesiástico 34:9)**
- Nem te alongues em discursos, onde não há quem os ouça. Não te engrandeças sem propósito por causa de tua sabedoria. **(Eclesiástico 32:6)**
- Não te aconselhes com aquele que te arma um laço. Esconde tuas intenções àqueles que te têm inveja. Todo conselheiro dá sua opinião, mas há conselheiros que só têm em vista o próprio interesse. Estejas prevenido quando tratar-se de um conselheiro; informa-te primeiro quais são seus interesses, pois ele pensa em si mesmo antes de tudo. Teme que ele plante uma estaca no solo e te diga: “estás no caminho”, enquanto se põe defronte para ver o que te acontecerá. **(Eclesiástico 37:7-11)**
- Uma palavra má transtorna o coração; dela vêm quatro coisas: o bem e o mal. A vida e a morte: sobre estas quem domina, de contíguo, é a língua. **(Eclesiástico 37:21)**
- Não repitas o que ouvistes. Não reveles um segredo. Assim estarás verdadeiramente isento de confusão e acharás graça diante de todos os homens. **(Eclesiástico 42:1)**
- Portanto, o que for prudente guardará, então, silêncio, porque é tempo mau. **(Amós 5:13)**
- Não falem mal dos outros, sejam pacíficos, afáveis e saibam dar provas de toda mansidão para com todos os homens. **(Tito 3:2)**

- Não julgueis, e não sereis julgados. Porque do mesmo modo que julgardes, sereis também vós julgados e, com a medida com que tiverdes medido, também vós sereis medidos. Por que olhas a palha que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu? Como ousas dizer a teu irmão: deixa-me tirar a palha do teu olho, quando tens uma trave no teu? **(Jesus Cristo,) (Mateus 7:1-4)**
- Eu vos digo: no dia do juízo os homens prestarão contas de toda palavra vã que tiverem proferido. É por tuas palavras que serás justificado ou condenado. **(Jesus Cristo,) (Mateus 12:36-37)**
- Não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca. Isto, sim, contamina o homem. **(Jesus Cristo,) (Mateus 15:11)**
- Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem. **(Jesus Cristo,) (Mateus 15:18)**
- O homem bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração. **(Jesus Cristo,) (Lucas 6:45)**
- A garganta deles é sepulcro aberto; com a língua, urdem engano, veneno de víbora está nos seus lábios. **(Romanos 3:13)**
- Tens uma convicção? Guarda-a para ti mesmo diante de deus. Feliz é aquele que não condena a si mesmo no ato a que se decide. **(Romanos 14:22)**
- Nenhuma palavra má saia da vossa boca, mas somente aquela que for útil para a edificação, sempre que for possível, e benfazeja aos que ouvem. **(Efésios 4:29)**
- Já o sabeis, meus diletíssimos irmãos: todo homem deve ser pronto para ouvir, porém tardo para falar e tardo para se irar. **(Tiago 1:19)**
- Rejeitai, pois, toda a impureza e vestígio de malícia e recebei com mansidão a palavra em vós semeada, que pode salvar as vossas almas. **(Tiago 1:21)**

- Se alguém pensa ser piedoso, mas não refreia a sua língua e engana o seu coração, então é vã a sua religião. **(Tiago 1:26)**
- Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é um homem perfeito, capaz de refrear também todo o corpo. Quando pomos o freio na boca dos cavalos, para que nos obedeçam, governamos também todo o seu corpo. Vede também os navios: por grandes que sejam e embora agitados por ventos impetuosos, são governados por um pequeno leme à vontade do piloto. Assim também a língua é um pequeno membro, mas pode gloriar-se de grandes coisas. Considerai como uma pequena chama: pode incendiar uma grande floresta! Também a língua é um fogo, um mundo de iniquidade. A língua está entre os nossos membros e contamina todo o corpo; e sendo inflamada pelo inferno, incendeia o curso da nossa vida. **(Tiago 3:2-6)**
- A língua, porém, nenhum dos homens é capaz de domar; é mal incontido, carregado de veneno mortífero. **(Tiago 3:8)**
- Meus irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de seu irmão, ou o julga, fala mal da lei e julga a lei. E se julgas a lei, já não és observador desta, mas seu juiz. **(Tiago 4:11)**
- Com efeito, quem quiser amar a vida e ver dias felizes, refreie sua língua do mal e seus lábios de palavras enganadoras; aparte-se do mal e faça o bem, busque a paz e siga-a. **(I Pedro 3:10-11)**

SABEDORIA POPULAR

É impressionante como a sabedoria popular, por meio dos convenientes e instrutivos Provérbios e “ditados populares”, tenta nos ensinar sobre nossos erros na condução de nossas palavras e sobre o quão virtuoso é o nosso silêncio. O engraçado é que, nem sempre, nos dispomos a aprendê-los.

- “O segredo é a alma do negócio.”
- “Quem fala o que quer, ouve o que não quer.”
- “A palavra vale prata, mas o silêncio vale ouro.”
- “A língua é o chicote da alma.”
- “Há quem do boi coma a língua, mas não consegue engolir a própria.”
- “Há três coisas na vida que nunca voltam atrás: a flecha atirada, oportunidade perdida e a palavra proferida.”
- “Ha fama granjeia quem não fala mal da vida alheia.”
- “Em boca fechada não entra mosquito, nem sai assunto esquisito.”
- “Nunca soltes foguetes antes da festa.”
- “O mal dos outros é o consolo dos parvos.”
- “Quando falares, cuida para que tuas palavras sejam melhores que o teu silêncio.”
- “Palavra puxa palavra.”
- “Falai no mau que ele sempre aparece.”
- “É pela boca que morre o peixe.”

- “Quem semeia ventos, colhe tempestades.”
- “Quem escuta, de si ouve.”
- “Quem muito fala pouco acerta.”
- “Quem conta um conto aumenta um ponto.”
- “Se sabes o que sei, cala-te que eu me calarei.”
- “O barulho não faz bem e o bem não faz barulho.”
- “Vai muito do dizer ao fazer.”
- “Para falar bem é preciso falar pouco.”
- “Por trás de maldosas acusações sempre existem fracos argumentos e ainda piores elementos.”
- “Falar sem pensar é disparar sem apontar.”
- “O segredo continua sendo a alma do negócio.”

Como sempre...

Como sempre... As palavras...
Removem montanhas
Quando há quem as queira
Tirar do lugar

Como sempre...as palavras...
Removem as entranhas
Quando a língua se esquece
Que sabe cortar

Como sempre...
Ah! As palavras...

E. AL. Roper

Referências:

- BÍBLIA SAGRADA
- PASTORINO, C. T. *Minutos de Sabedoria*. 39ª ED. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.
- GREENE, R.; ELFFERS, J. *As 48 Leis do Poder*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2000.

Ilustrações:

Arbit

Aispl

www.shutterstock.com

Copyright ©: E. AL. ROPER

2007- EDITORA MURANO

• www.editoramurano.com.br

• atendimento@editoramurano.com.br

• ealroper@editoramurano.com.br

ISBN: 978-85-61232-02-3